



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

**Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional**

**Sub-eixo: Fundamentos do Serviço Social**

## **O ACERVO DOCUMENTAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFPB: LEVANTAMENTO, TIPIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS**

**ALINE MARIA BATISTA MACHADO<sup>1</sup>**

**LUCAS BARBOSA MONTENEGRO<sup>2</sup>**

**RHADJA QUEIROZ CORDEIRO<sup>3</sup>**

**SÍLVIA LARISSA SILVA GUEDES<sup>4</sup>**

### **Resumo**

Este artigo sobre acervo documental advém de uma pesquisa acerca da história e memória do primeiro curso de Serviço Social no estado da Paraíba, o qual deu origem ao da Universidade Federal da Paraíba/UFPB. O estudo organizou 4.172 documentos e destacou 383 para análise. Aqui veremos como se deu esse processo de levantamento, tipificação e organização de documentos históricos do Serviço Social.

**Palavras-Chave:** Serviço Social; História; Memória; UFPB.

### **Abstract**

This article on the documentary collection comes from research into the history and memory of the first Social Service course in the state of Paraíba, which gave rise to the one at the Federal University of Paraíba/UFPB. The study organized 4,172 documents and highlighted 383 for analysis. Here we will see how this process of surveying, typing and organizing historical Social Service documents took place.

**Key words:** Social Work; History; Memory; UFPB.

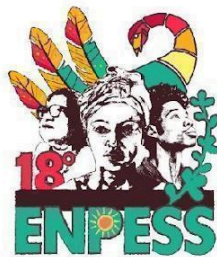
---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

## 1. Introdução

A pesquisa em acervos documentais não é muito comum na área de Serviço Social, é mais frequente para os profissionais de história, educação e arquivologia. Entretanto, geralmente quem conta as histórias e trazem as memórias de uma determinada área são seus próprios profissionais. Assim, quem conta e escreve sobre a história do curso de Serviço Social somos nós, os estudiosos dessa área.

Nosso estudo se evidencia relevante para a compreensão das bases conjunturais da sociedade e da própria profissão sob as quais se ergue e desenvolve, estrutural e ideologicamente, o curso de Serviço Social na Paraíba. Ao falarmos de tal compreensão, pensamos na necessidade de conhecermos nossa própria história, que não é apenas sobre o passado, é a relação entre passado e presente. Ademais, nosso estudo também detém importância ao resgatar os sujeitos responsáveis por essa gênese, que, apesar de estarem inseridos no período o qual a profissão sofria forte influência da doutrina católica, não podem ser apagados da história. Com isso, corroboramos para o movimento que o Serviço Social tem feito de se apropriar da “noção de memória para discutir a profissão na tentativa de reconstruir sua trajetória histórica e, assim, reafirmar os compromissos políticos do presente, alinhando-os com a prática profissional” (FORD, 2018, p. 55).

Destarte, nos apoiamos na história oral e memória, à luz da teoria crítica enquanto aparato teórico, de modo que a teoria crítica nos serve de sua competência reflexiva e crítica para nos voltarmos ao passado mediante análise de documentos e de entrevistas. A história oral e memória, que, ainda segundo a autora, são “categorias cuja abordagem no meio acadêmico se torna ainda mais necessária em tempos de conhecimento fragmentado e desistoricizado” (Ibidem). Como o estudo ainda não avançou para etapa das entrevistas, nosso *lôcus* de pesquisa foi o Arquivo Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

**Imagens 01 e 02:**

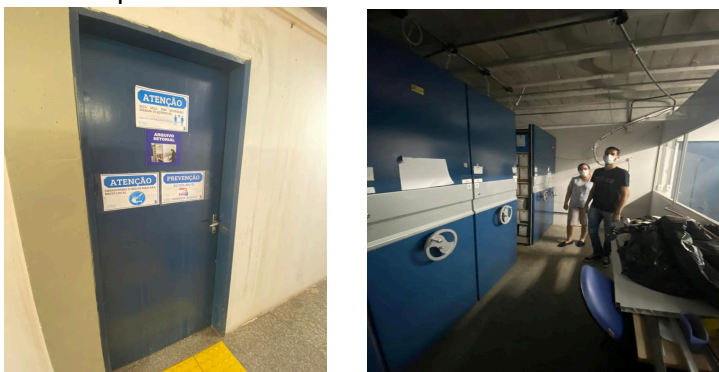


Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

## 01. Entrada do Arquivo Setorial do CCHLA/UFPB. 02. Parte interna do Arquivo



Fonte: Arquivo pessoal da professora coordenadora/set. de 2022.

O objetivo geral da pesquisa é realizar um estudo acerca da história e memória do processo de implantação do curso de graduação em Serviço Social na Universidade Federal da Paraíba - UFPB. E os objetivos específicos: - Realizar o levantamento, tipificação e organização dos documentos de implantação do Curso de Serviço Social na UFPB; - Catalogar a documentação para divulgação e socialização da história e memória do Curso de Serviço Social na Paraíba; - Conhecer e sistematizar as temáticas e abordagens dominantes e emergentes na documentação investigada; - Identificar e analisar sujeitos sociais que contribuíram com a construção do Curso de Serviço Social na UFPB.

## 2. Procedimentos Metodológicos e Resultados da pesquisa

Metodologicamente, trabalhamos com a pesquisa documental e bibliográfica, portanto, de cunho exploratório e de abordagem qualitativa. Conforme Gil (2006), as pesquisas bibliográfica e documental trabalham com materiais já elaborados. A primeira se debruça sobre a investigação de livros e artigos científicos e a segunda sobre materiais que não receberam nenhum tratamento analítico, o que muda entre as duas são as fontes. Somente após finalização da catalogação e análise dos documentos encontrados, partiremos para as possíveis entrevistas semiestruturadas e/ou história oral de alguns dos sujeitos identificados na documentação.

Para pensar como trabalhar com os documentos que investigamos, recorreremos a Samara e Tupy (2007), haja vista indicarem que o contato com a fonte deve suscitar, de imediato, algumas questões essenciais para uma primeira aproximação de pesquisa: “[...] qual forma material que o mesmo apresenta; qual conteúdo que disponibiliza para pesquisa; e quais objetivos ou propósitos



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

de quem o elaborou” (SAMARA; TUPY, 2007, p. 70).

Também tentamos usar como fonte de pesquisa o único trabalho de conclusão de curso – TCC da área de Serviço Social que encontramos na biblioteca central da UFPB e que se aproxima da nossa proposta, o qual foi defendido em 2013 pela discente Eveny de Arruda Limeira, com o título: “Análise do Perfil docente do Departamento de Serviço Social da UFPB: história, memória e realidade”. Contudo, como não estava disponível no sistema da biblioteca central da UFPB e nem conseguimos localizar a versão impressa ou online, acabamos encontrando outra produção que nos auxiliou na contextualização histórica, porém, não era TCC, mas sim, uma dissertação de mestrado defendida no ano de 1994, no Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPB, qual seja: “A(s) ideologia(s) na formação profissional: um estudo de caso em João Pessoa”, de autoria de Márcia Carlos de Souza Peixoto. A posteriori também identificamos a tese de doutorado da professora Giacomina Magliano de Moraes, da área de sociologia, de 2001.

Na fase da análise dos dados tomamos por base a técnica de análise de conteúdo, porque, de acordo com Bardin (1977, p. 42),

é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (...) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens.

Para a autora, ao utilizar procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição dos conteúdos das mensagens, o interesse da análise de conteúdo reside no que esses conteúdos poderão ensinar após serem tratados. Mesmo porque, “por detrás do discurso aparente, geralmente simbólico e polissêmico esconde-se um sentido que convém desvendar” (Ibidem, p. 14). Ela explica que as diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três pólos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material e 3) o tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Assim, na fase da pré-análise é feita uma leitura flutuante dos documentos, o que permite as primeiras impressões. Em seguida, na fase da exploração do material é realizada a caracterização dos sujeitos identificados nos documentos, seguida da categorização dos conteúdos das mensagens. Quanto à última fase da análise de conteúdo, o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, nos fundamentaremos sobretudo a partir do debate da história oral e memória à luz da teoria crítica. A pesquisa desenvolveu-se sob dois planos de trabalho. A cargo do primeiro plano, realizamos o “levantamento, a tipificação e organização dos documentos



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

de implantação do Curso de Serviço Social na UFPB”. Já a outra bolsista foi responsável pelo segundo plano, que consiste na “identificação e sistematização temática dos documentos da implantação do Curso de Serviço Social na UFPB”.

Para o primeiro momento no Arquivo Setorial do CCHLA, com intuito de realizarmos um levantamento do material que iríamos trabalhar, tínhamos a informação que haviam cerca de 05 (cinco) caixas de documentos que tratavam do processo de implantação do Curso de Serviço Social na Universidade, informação essa dada pelo vice-diretor do CCHLA.

### Imagens 03 e 04:

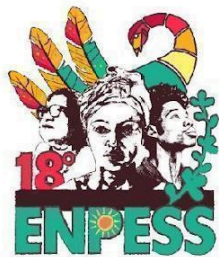
03. A equipe iniciando a abertura da 1ª caixa. 04. A emoção de encontrar os documentos.



Fonte: Arquivo pessoal da professora coordenadora/set. de 2022.

Ao fazermos a sondagem, contabilizamos um total de 43 (quarenta e três) caixas, o que nos levou a realizar uma triagem baseada nas temáticas das etiquetas de identificação que apresentavam, e, assim, dispensamos 31 (trinta e uma) caixas que armazenavam, sobretudo, diários das disciplinas lecionadas, o que não contribuiria para o objetivo da pesquisa. As 12 (doze) caixas que delimitamos com a triagem foram etiquetadas com uma numeração (de um a doze), mas, ao longo da pesquisa, acabamos excluindo 5 (cinco) caixas (de numeração 7, 8, 9, 10 e 12), pois, na verdade, traziam documentos que também não agregavam à pesquisa, como trabalhos de alunas desistentes do curso, relação de alunas transferidas, registro de entrega de certificados e resultados de avaliações. Portanto, foram 7 (sete) caixas próprias da Sala de Arquivo, acrescidas, posteriormente, de mais 2 (duas) caixas que estavam armazenadas no ambiente acadêmico de um professor do curso, resultando em 9 (nove) caixas trabalhadas (quadro 01).



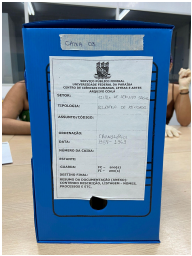

### Quadro 01 - Imagens das caixas selecionadas para a pesquisa



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social





IMAGENS DAS CAIXAS	Nº DA CAIXA	DATA DE ABERTURA	LOCAL DE ORIGEM
<p><b>Imagem 05</b></p> 	Caixa 01	20 de setembro de 2022	Arquivo Setorial do CCHLA/UFPA
<p><b>Imagem 06</b></p> 	Caixa 02	04 de outubro de 2022	Arquivo Setorial do CCHLA/UFPA
<p><b>Imagem 07</b></p> 	Caixa 03	10 de abril de 2023	Arquivo Setorial do CCHLA/UFPA
<p><b>Imagem 08</b></p> 	Caixa 04	17 de abril de 2023	Arquivo Setorial do CCHLA/UFPA



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

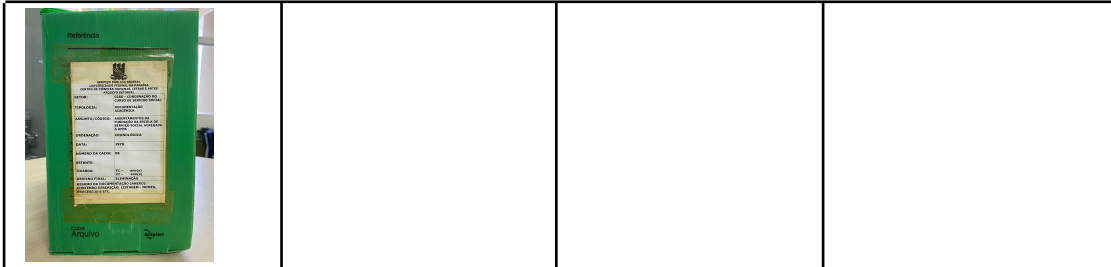
<p><b>Imagem 09</b></p> 	<p>Caixa 05</p>	<p>08 de maio de 2023</p>	<p>Arquivo Setorial do CCHLA/UFPA</p>
<p><b>Imagem 10</b></p> 	<p>Caixa 06</p>	<p>15 de maio de 2023</p>	<p>Arquivo Setorial do CCHLA/UFPA</p>
<p><b>Imagem 11</b></p> 	<p>Caixa 11</p>	<p>29 de maio de 2023</p>	<p>Arquivo Setorial do CCHLA/UFPA</p>
<p><b>Imagem 12</b></p> 	<p>Caixa 13</p>	<p>19 de julho de 2023</p>	<p>Ambiente acadêmico do Professor</p>
<p><b>Imagem 13</b></p>	<p>Caixa 14</p>	<p>26 de julho de 2023</p>	<p>Ambiente acadêmico do Professor</p>



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos registros feitos/2022-2023.

Com a abertura da primeira caixa, constatamos que seu material estava minimamente organizado, o que foi elucidado pelo servidor técnico-administrativo encarregado do Arquivo Setorial, ao relatar que, em determinado momento, uma equipe organizou previamente o material das caixas referentes à pesquisa. Entretanto, foi possível notar imprecisões, como caixas apresentarem documentos de certo ano/tipo que não estavam registrados em sua etiqueta de identificação, ou ainda, o inverso, a falta de documentos de certo ano numa caixa a qual a etiqueta de identificação constava enquanto existente.

Ao verificarmos a grande quantidade de material, decidimos por fazer o registro fotográfico apenas dos documentos que compreendemos relevantes para a pesquisa, como os que versam sobre os locais nos quais a primeira Escola de Serviço Social da Paraíba funcionou, os que informam as turmas e o perfil das estudantes, os que indiciam o fim das atividades da instituição, etc. Os demais, que decidimos não ser necessário o registro por não somarem à pesquisa, referiam-se, por exemplo, à declarações de vínculo destinadas à alunas específicas, à comunicados das vezes que a diretora deixava seu posto para realizar uma viagem a trabalho, à atestados de saúde, entre outros.

Em relação à organização dos documentos, decidimos por organizá-los dentro de suas respectivas caixas de acordo com os tipos, o que já facilitaria o processo de tipificação dos mesmos. Para que não se misturassem, cada tipo foi envolto por uma faixa de papel contendo sua devida descrição, como exemplifica a imagem 14.

#### **Imagem 14 - Organização dos documentos pela equipe**

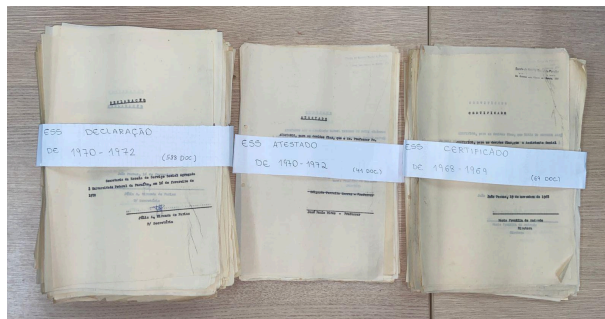




Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos registros feitos/2022-2023.

Obtidas as primeiras impressões e tomadas tais decisões, iniciamos o processo de tipificação dos documentos, no qual empregamos o procedimento por milha, cujas categorias não são pré-estabelecidas, mas definidas a partir do conteúdo encontrado nos documentos (BARDIN, 1997). Vejamos nos quadros abaixo a tipificação dos documentos de cada caixa.

#### Quadro 02 - Tipificação dos documentos da caixa 01

	TIPO DE DOCUMENTO	PERÍODO	QUANT. POR DÉC.	QUANT. TOTAL	PÁGINAS
1	Declaração	1963 a 1969 1970 a 1972 S/D	428 588 5	1.021	1-2
2	Atestado	1967 S/D	14 23	37	1
3	Certificado	1968 e 1969 1970 a 1972 S/D	69 67 10	146	1
4	Certidão	1967 S/D	68 4	72	1-3
5	Convocação	1967	1	1	1
6	Telegrama	1955/56/58/59 1960 e 1961 S/D	58 93 11	162	1
7	Questionário	1965	1	1	189
8	Ofício	1962 e 1967	3	3	1
9	Credencial	S/D	2	2	1
10	Requerimento	1956	1	1	1



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

11	Não identificado	1956 1972	1 1	2	1
----	------------------	--------------	--------	---	---

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos registros feitos/2022-2023.

### Quadro 03 - Tipificação dos documentos da caixa 02

	TIPO DE DOCUMENTO	PERÍODO	QUANT. POR DÉC.	QUANT. TOTAL	PÁGINAS
1	Ofício	1951 a 1959 1960 a 1969 1970 a 1972 S/D	42 573 374 3	992	1-3
2	Histórico	S/D	5	5	1
3	Requerimento	1966 a 1969 1970 a 1972 S/D	44 17 2	63	1-3
4	Atestado	1951 a 1959 1961 S/D	35 27 4	66	1
5	Circular	1951, 1952 e 1957 1963 a 1967	8 12	20	1-2
6	Certificado	1955	1	1	1-2
7	Aviso	1963 e 1968 1971	2 1	3	1
8	Memorando	1967	1	1	1
9	Nota	S/D	1	1	1
10	Declaração	1953 e 1954	4	4	1-2
11	Não identificado	1951 a 1959 1961 a 1968 1970 a 1972 S/D	201 51 7 29	288	1-65

Fonte: Elaborado pelo bolsista a partir dos registros feitos/2022-2023.

### Quadro 04 - Tipificação dos documentos da caixa 03

	TIPO DE DOCUMENTO	PERÍODO	QUANT. POR DÉC.	QUANT. TOTAL	PÁGINAS
1	Relatório	1957 1960 a 1969	1 26	28	1



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

		1970	1		
2	Questionário	1961/62/63/65/69	8	8	1-6
3	Manual	1953 1960 e 1962 S/D	1 2 1	4	1-4
4	Circular	1969	1	1	1
5	Roteiro	1969	1	1	1-2
6	Planejamento	1968	1	1	1-3
7	Síntese	1960	1	1	5

Fonte: Elaborado pelo bolsista a partir dos registros feitos/2022-2023.

As caixas de números 5, 6, 11, 13 e 14 também foram tipificadas, mas devido a limitação de páginas deste artigo, não foi possível apresentar os seus resultados. Contudo, realizada a tipificação dos documentos de cada caixa, os dados foram agrupados e dispostos no quadro abaixo que contém a tipificação geral da nossa pesquisa.

**Quadro 5 - Tipificação geral das 09 caixas selecionadas para análise**

	TIPO DE DOCUMENTO	PERÍODO	QUANT. POR DÉC.	QUANT. TOTAL	PÁGINAS
1	Ata	1951 a 1959 1960 a 1969 1970 a 1972	91 249 115	455	1-22
2	Atestado	1951 a 1959 1961 e 1967 S/D	35 41 27	103	1
3	Autorização	1970	1	1	38
4	Avaliação	1957	10	10	1-2
5	Aviso	1963 e 1968 1971	2 1	3	1
6	Balanco patrimonial	1970 a 1974	5	5	1
7	Boletim de serviço	1974	1	1	8
8	Boletim informativo	1952 a 1959	11	11	1-2

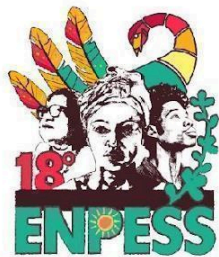


Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

9	Carteira de associado	S/D	1	1	1
10	Certidão	1967 1976 S/D	68 1 4	73	1-3
11	Certificado	1954 e 1955 1961/64/67/68/69 1970 a 1972 S/D	2 72 67 10	151	1-2
12	Circular	1951, 1952 e 1957 1963/64/65/66/67/69 1971	8 13 1	22	1-2
13	Colocação	1977	2	2	1-8
14	Comunicado	1983	2	2	1-2
15	Convite	1958 e 1959 1967 e 1969 S/D	2 4 4	10	1-2
16	Convocação	1967	1	1	1
17	Credencial	S/D	2	2	1
18	Cronograma	1960 1971 S/D	1 2 1	4	1-3
19	Currículo	1952 1980 S/D	6 1 1	8	1-2
20	Declaração	1953 e 1954 1963 a 1969 1970 a 1972 S/D	4 428 588 5	1.025	1-2
21	Decreto	1970	4	4	1-3
22	Decreto-lei	1969	1	1	1
23	Despacho	1957	1	1	1
24	Diversos	S/D	17	17	1-10
25	Edital	1956 e 1957	2	2	1
26	Ementário	1982	1	1	23
27	Estatuto	1952 1971 e 1977	4 3	7	1-188

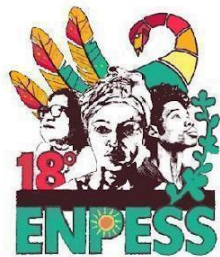


Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

28	Ficha	1975	35	35	1
29	Fluxograma	S/D	1	1	1
30	Folder informativo	S/D	1	1	2
31	Folheto	S/D	2	2	1
32	Histórico	1972 1980 S/D	33 2 6	41	1-2
33	Identidade (xerox)	S/D	6	6	1-2
34	Informativo	1973 e 1977	2	2	1-3
35	Informe	S/D	1	1	1
36	Inquérito	1963	3	3	1-8
37	Jornal	1953	6	6	1-4
38	Legislação	1960	1	1	4
39	Lei	1971	1	1	1
40	Lista	1954, 1955 e 1959 1969 1970 S/D	3 1 1 6	11	1-3
41	Mapa	S/D	2	2	1
42	Manual	1953 1960 e 1962 S/D	1 2 1	4	1-4
43	Memorando	1967	1	1	1
44	Não identificado	1951 a 1959 1961 a 1968 1970 a 1972 S/D	202 51 8 29	290	1-65
45	Norma	1973	1	1	6
46	Nota	S/D	1	1	1
47	Observação	1975	5	5	1
48	Ofício	1951 a 1959 1960 a 1969 1970/71/72/74/75/77 S/D	42 583 442 4	1.071	1-3
49	Organograma	1974	1	7	1



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

		S/D	6		
50	Parecer	1949 1953, 1954 e 1957 1964 e 1968 1971 e 1973	1 3 4 2	10	1-7
51	Pedagógico	1966 1970 S/D	1 1 3	5	1-5
52	Planejamento	1964, 1965 e 1968	7	7	1-6
53	Plano	1963 e 1965 S/D	2 1	3	1-18
54	Portaria	1952 a 1959 1960/61/62/64/65/66/67 /68/69 1970/71/72/74/75/77 1983 S/D	143 132 14 7 3	299	1-5
55	Processo	1967 e 1968 1971/73/75/76 S/D	4 9 1	14	1-67
56	Programa	1968 e 1969 1970 a 1972 1983 S/D	3 19 1 41	64	1-3
57	Programação	1977	1	1	2
58	Projeto	1966 1976	1 1	2	1-10
59	Proposta	1979 1984 e 1985 S/D	2 2 1	5	1-102
60	Questionário	1961/62/63/65/68/69 S/D	12 2	14	1-189
61	Regimento	1951 e 1952 1965 S/D	4 2 1	7	1-6
62	Regulamento	1969 1972 S/D	1 2 2	5	1-4



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

63	Relatório	1956 e 1957 1960 a 1969 1970/73/75/77 S/D	2 28 9 1	40	1-100
64	Relação	1975 S/D	1 3	4	1-5
65	Requerimento	1956 1966 a 1969 1970 a 1972 S/D	1 44 17 2	64	1-3
66	Resolução	1962/63/64/65/66/68/69 1970/72/74/77 1980 e 1982	25 17 2	44	1-5
67	Roteiro	1969	1	1	1-2
68	Síntese	1960 1977	1 1	2	1-5
69	Solicitação	1975	1	1	2
70	Telegrama	1955/56/58/59 1960 e 1961 S/D	58 93 11	162	1
71	Termo	1973	1	1	1
72	Tese	S/D	1	1	3

Fonte: Elaborado pelo bolsista a partir dos registros feitos/2022-2023.

A partir da tipificação de todos documentos, foi possível quantificá-los de acordo com a década, o que dispõe a tabela a seguir.

**Tabela 01 - Distribuição dos documentos por década**

DÉCADA	QUANT. (Nº)	PORC. (%)
1940	1	0,02%
1950	641	15%
1960	1.883	45%
1970	1.418	34%
1980	18	0,4%
S/D	211	5%
<b>TOTAL:</b>	<b>4.172</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo bolsista a partir dos registros feitos/2022-2023.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

Como podemos observar no quadro de tipificação geral (quadro 11) e da tabela de distribuição da elaboração dos documentos por década (tabela 01), as 9 (nove) caixas selecionadas para a pesquisa detinham um total de 4.172 (quatro mil, cento e setenta e dois) documentos de 72 (setenta e dois) tipos diferentes, com uma disparidade de documentos elaborados nas décadas de 1960 e 1970, respectivamente. Do total de documentos, fizemos a digitalização de 383 (trezentos e oitenta e três), ficando armazenados em um *drive* do Grupo, criado para posterior análise e publicização.

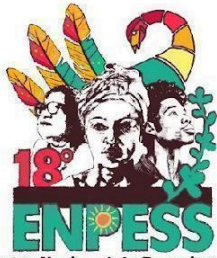
Embora não seja o foco central da pesquisa, cabe destacar que constatamos ao longo do processo uma diferença da escrita das décadas que provém os documentos, visto que eram mais rebuscadas em relação à escrita de hoje. Rodrigues e França (2010, p. 67) explicam que “quando se analisa documentos de variadas épocas históricas, é possível perceber as transformações que a língua escrita sofre, não só na estrutura da frase e no tratamento destinado aos sujeitos segundo sua posição social, política ou econômica”. Nesse sentido, nos deparamos com alguns documentos de um tipo, mas com função diferente da qual utilizamos hodiernamente, como também com tipos de documentos dos quais não estamos familiarizados. É o caso do tipo “atestado”, utilizado para fins que poderia ser uma declaração, ou seja, atestar algo, e dos tipos “observação” e “colocação”, o que tais nomenclaturas nos trouxeram estranheza. Esses dois últimos eram uma espécie de breve informativo.

Em face do exposto, o 1º plano do projeto, a saber “Levantamento, tipificação e organização dos documentos de implantação do Curso de Serviço Social na UFPB” foi desenvolvido com êxito. Conforme já apresentado, o levantamento foi realizado em relação aos documentos encontrados, a organização se deu a partir dos tipos documentais, o que serve de contribuição para o manejo de futuros pesquisadores, e a tipificação, exibida neste capítulo, foi igualmente concluída.

### **3. Considerações finais**

A pesquisa documental e bibliográfica é algo lento e instigante. Os documentos investigados nesse estudo nos remetem ao tempo passado e trazem muitas memórias do início do curso no nosso estado. Apesar de não termos acesso físico à maioria dos sujeitos da época, por não estarem mais vivos ou não termos contato, ainda assim conseguimos fazer o seu estudo, o que se caracteriza uma das vantagens básicas da pesquisa documental (GODOY, 1995). Ainda,





Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

“os documentos constituem uma fonte não-reativa, as informações neles contidas permanecem as mesmas após longos períodos de tempo” (Ibidem). Por conseguinte, cabe ressaltar que, justamente por essa longevidade, muitos documentos estavam muito deteriorados, de modo que mesmo que usássemos luvas para nos proteger e proteger os mesmos, alguns deles se rasgavam com facilidade, o que tornou o trabalho investigativo bem mais cuidadoso e lento.

Considerando os objetivos propostos, conseguimos alcançar no primeiro ano da pesquisa três objetivos e já encaminhar os outros dois. O “levantamento, tipificação e organização dos documentos de implantação do Curso de Serviço Social na UFPB”, primeiro objetivo específico, que advém do 1º plano de trabalho - desenvolvido com êxito, como já relatado - foi alcançado. O segundo objetivo, “catalogar a documentação para divulgação e socialização da história e memória do Curso de Serviço Social na Paraíba”, encontra-se em andamento, haja vista a necessidade de uma devida sistematização dos dados para inserção em uma plataforma digital. Por sua vez, o terceiro objetivo, “conhecer e sistematizar as temáticas e abordagens dominantes e emergentes na documentação investigada”, da mesma maneira que o quarto objetivo, “identificar e analisar sujeitos sociais que contribuíram com a construção do Curso de Serviço Social na UFPB”, também foram alcançados. Ambos foram contemplados com o 2º plano de trabalho da pesquisa.

Neste primeiro ano de investigação, trabalhamos apenas com a pesquisa documental e bibliográfica, como previa o projeto. Após a finalização da catalogação e análise dos documentos encontrados, partiremos para as entrevistas/história oral de alguns sujeitos que identificamos na pesquisa, visto que muitos já não estão mais entre nós.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

FORD, Juliana Viana. **O Serviço Social e o debate sobre tempo, história e memória**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 134, p. 52-69, jan./abr. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/WjbZKpcfPFqfZTyFM5zsVqP/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 27 mar. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Método e técnicas da pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GODOY, Arilda Schmidt Godoy. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995.

LIMEIRA, Eveny de Arruda. Análise do perfil docente do Departamento de Serviço Social da



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

UFPB: história, memória e realidade. TCC em Serviço Social - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba. Paraíba. 2013.

RODRIGUES, Denise Simões; FRANÇA, Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de. A pesquisa documental sócio-histórica. In: MARCONDES, Maria Inês; TEIXEIRA, Elizabeth; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org.). **Metodologias e técnicas de pesquisa em Educação**. Belém: EDUEPA, 2010.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia S. Silveira T. **História & documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.